REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

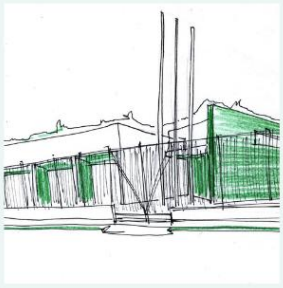
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS SANTOS SIMÕES

PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO








2024/2027

ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO 3

2 - OBJETIVOS 4

3 - EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO 6

3.1 - 2024/2025 6
3.2 - 2025/2026 6
3.3 - 2026/2027 7

4 – METODOLOGIA 7

5 – DOMÍNIOS, REFERENTES E INDICADORES A AVALIAR/MONITORIZAR 8

5.1- Eixo de Intervenção I - Sucesso escolar e pessoal dos alunos 8
5.2 - Eixo de Intervenção II - Liderança e gestão eficazes 10
5.3 - Eixo de Intervenção III - Desenvolver dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares 13

6 - CALENDARIZAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 16

7- FONTES DE INFORMAÇÃO 16

8 - DIVULGAÇÃO DO PROCESSO E DOS RESULTADOS 17

9 - REFERÊNCIAS 17

9.1 - Referências legislativas 17
9.2 - Referências bibliográficas 18

1 - Introdução

O presente documento enquadra-se no estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que vem implementar o definido no art.º 49º da Lei n.º 46/86, de 14 de outubro (atual art.º 52º, após as alterações resultantes das alterações implementadas pelas Leis 115/97, de 17 de setembro; 49/2005, de 30 de agosto; e 85/2009, de 27 de agosto), a saber:

> *Artigo 52.º*
> *Avaliação do sistema educativo*
> *1 - O sistema educativo deve ser objeto de avaliação continuada, que deve ter em conta os aspetos educativos e pedagógicos, psicológicos e sociológicos, organizacionais, económicos e financeiros e ainda os de natureza político-administrativa e cultural.*
> *2 - Esta avaliação incide, em especial, sobre o desenvolvimento, regulamentação e aplicação da presente lei.*

Este Plano diz respeito ao desenvolvimento de um ciclo de avaliação, correspondente ao horizonte temporal de execução do atual Projeto Educativo do Agrupamento, ou seja, uma duração de três anos letivos (2024/2025 a 2026/2027).

O Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril institui o "Relatório de Autoavaliação" como um dos instrumentos de autonomia da escola e define-o como "o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo."

Neste sentido, o processo de autoavaliação resulta de um imperativo legal e da necessidade de criar e/ou consolidar, no Agrupamento, uma consciência crítica, esclarecida e interventiva, sobre a qualidade do serviço educativo prestado, devendo envolver-se, neste processo de autoconhecimento, todos os membros da comunidade escolar. A manutenção de uma cultura de autoavaliação sistemática, progressivamente aceite e valorizada pelos diferentes agentes educativos é uma das prioridades do seu Projeto Educativo e visa a melhoria aos mais diversos níveis e a credibilização do desempenho da própria escola.

2 - Objetivos

Os objetivos do processo de autoavaliação estão amplamente descritos no art.º 3º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro. No entanto, de acordo com o relatório da OCDE de 2013, relativo à educação:

> *A definição de estratégias de avaliação (interna e externa) é importante tanto para melhorar os resultados dos alunos como para desenvolver um sistema de ensino melhor e mais justo. Em Portugal, a avaliação dos alunos, a avaliação das escolas, a avaliação dos professores e a avaliação do sistema realizam-se a nível nacional. No início de 2011, um estudo da OCDE constatou que estes sistemas ainda não satisfaziam um enquadramento desejável. A Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC) monitoriza as avaliações do sistema, das escolas e dos professores. (…)*

Nesse sentido, as finalidades do trabalho a desenvolver pela Equipa de Autoavaliação estão efetivamente relacionadas com a qualidade das aprendizagens de todas as crianças e jovens – com resultados académicos, mas também com resultados sociais – nos mais variados percursos de educação e formação, com vista à promoção do seu bem-estar e do bem-estar de todos os atores da comunidade educativa, pois a escola de qualidade reforça a confiança da comunidade e promove práticas alicerçadas em valores e princípios éticos, amplamente definidos e partilhados.

Pela lei vigente, a autoavaliação "tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência" e tem como objeto a análise os seguintes parâmetros:

> "a) grau de concretização do Projeto Educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas;
>
> b) nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos;
>
> c) desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação;
>
> d) sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens;
>
> e) prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa".

- **Porque se avalia?**

  Porque os processos de autoavaliação, estando sistematizados e, gradualmente, incutidos numa forma de atuação automatizada, consegue ser o centro da melhoria progressiva do sistema educativo, num processo dialético, com capacidade de adaptação aos mais diversos contextos.

- **O que se avalia?**

  Os resultados obtidos pelos alunos, em diversas situações (avaliação interna, tanto a formativa, que contempla a evolução das aprendizagens dos alunos, como a sumativa, que contempla as avaliações de

final de semestre, de final do ano letivo e de final de ciclo; avaliação externa (como as provas ModA, provas finais e os exames nacionais), a prestação de serviços educativos (em contexto de sala de aula, na Biblioteca Escolar, no Centro de Apoio à Aprendizagem, entre outros) e a liderança e gestão, desde cargos intermédios, como Diretor de Turma, Coordenador de Grupo Disciplinar, Coordenador de Departamento Curricular, entre outros, até aos cargos de gestão de topo (Conselho Geral, Diretora e Conselho Pedagógico).

- **Quem está envolvido no processo de autoavaliação?**

  Será a comunidade educativa, nomeadamente pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação, podendo ser alargada aos restantes elementos da comunidade representada no Conselho Geral.

- **Quem está envolvido no processo de autoavaliação?**

No **Agrupamento de Escolas Santos Simões**, o processo de autoavaliação constitui-se como um instrumento fundamental de regulação e melhoria contínua da qualidade do serviço educativo, alinhando-se com o disposto no **Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho**, que define o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Este diploma realça a importância da autoavaliação como prática sistemática de análise e monitorização das dinâmicas escolares, com vista ao desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade, participação e melhoria contínua.

De acordo com as **orientações da IGEC**, a autoavaliação deve ser um processo participado, envolvendo de forma ativa e representativa todos os atores da comunidade educativa. Neste contexto, estão envolvidos:

- **Pessoal docente** – Contribuem com a sua experiência pedagógica e conhecimento crítico sobre os processos de ensino e aprendizagem, sendo peças-chave na identificação de pontos fortes e áreas de melhoria.
- **Pessoal não docente** – A sua visão sobre o funcionamento da escola, condições logísticas e administrativas, bem como a relação com os alunos e restante comunidade, constitui um contributo essencial para uma avaliação abrangente.
- **Alunos** – Enquanto protagonistas do processo educativo, os alunos oferecem perspetivas únicas sobre o ambiente de aprendizagem, a eficácia das estratégias pedagógicas e a vivência escolar no seu todo.
- **Encarregados de educação** – Representam a ligação entre a escola e as famílias, sendo fundamentais para avaliar a qualidade da comunicação, a confiança na escola e a perceção dos resultados educativos.

Para além destes, o processo de autoavaliação poderá ainda **envolver outros representantes da comunidade educativa com assento no Conselho Geral**, nomeadamente elementos da **autarquia local**,

instituições parceiras e **representantes da comunidade local**, promovendo uma abordagem mais holística, integrada e participativa.

Esta estrutura de participação reflete a aposta do Agrupamento de Escolas Santos Simões numa **autoavaliação dinâmica, colaborativa e orientada para a melhoria**, garantindo que as decisões estratégicas se fundamentam numa compreensão profunda da realidade da escola e no compromisso coletivo com a qualidade da educação.

3 - Equipa de autoavaliação

3.1 - 2024/2025

Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	Carla Rocha
Departamento Curricular do Pré-Escolar e 1.º CEB	Emília Lemos
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Ana Paula Costa
Departamento de Línguas	Sofia Branco
Departamento de Expressões	João Araújo
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Celso Soares
Serviço de Psicologia e Orientação	Alice Santos
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	Teresa Borges
Representante do Pessoal Não Docente	Daniel Oliveira
Representante dos alunos	Ana Francisca Fernandes
Representantes do Observatório de Autoavaliação das Escolas da Universidade do Minho	Natália Costa Professor José Carlos Morgado

3.2 - 2025/2026

Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	Sandrine Magalhães
Departamento Curricular do Pré-Escolar e 1.º CEB	Rosa Félix
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Hugo Moreira
Departamento de Línguas	Helena Freitas
Departamento de Expressões	João Araújo
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Filomena Costa
Serviço de Psicologia e Orientação	Alice Santos
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	M.ª Rosário Martins
Representante do Pessoal Não Docente	Daniel Oliveira
Representante dos alunos – Presidente da Asso. Estudantes	Lia Carvalho
Representantes do Observatório de Autoavaliação das Escolas da Universidade do Minho	Natália Costa Professor José Carlos Morgado
Professor de Informática	Manuel Sousa

3.3 - 2026/2027

Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	**Sandrine Magalhães**
Departamento Curricular do Pré-Escolar e 1.º CEB	Carla Almeida
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	Cidália Oliveira
Departamento de Línguas	Sandrine Magalhães
Departamento de Expressões	Rita Bronze
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	Carla Teixeira
Serviço de Psicologia e Orientação	Alice Santos
Representante dos Pais e Encarregados de Educação	M.ª Rosário Martins
Representante do Pessoal Não Docente	Daniel Oliveira
Representante dos alunos	Clara Melo
Representantes do Observatório de Autoavaliação das Escolas da Universidade do Minho	Natália Costa Prof. José Carlos Morgado

4 – Metodologia

A metodologia adotada pela Equipa de Autoavaliação assenta na definição de domínios, referentes e indicadores, devidamente alinhados com os **Eixos de Intervenção** e os **Objetivos Estratégicos do Projeto Educativo**, bem como na realização de uma **análise *SWOT*** do Agrupamento. Os referentes e indicadores definidos são monitorizados ao longo de todo o ciclo de vigência do Plano Estratégico da Equipa de Autoavaliação e do Projeto Educativo, assegurando uma abordagem progressiva, coerente e sustentada do processo de autoavaliação.

O processo é calendarizado de forma estruturada, contemplando as diferentes fases de implementação.

Posteriormente, elaboram-se e aplicam-se os instrumentos de recolha de dados. Segue-se a análise dos resultados por domínio, o que permite a identificação de áreas prioritárias e a definição de ações de melhoria. A monitorização da implementação das ações de melhoria é realizada ao longo do ano letivo seguinte, em estreita colaboração com a **Direção do Agrupamento e com as estruturas que constituem os objetos de análise da Equipa de Autoavaliação**.

O processo de autoavaliação e os respetivos resultados são divulgados nos diferentes órgãos e estruturas da escola, nomeadamente no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, nos Departamentos Curriculares e nos Conselhos de Diretores de Turma, bem como na página do Agrupamento e através de newsletters.

5 – Domínios, referentes e indicadores a avaliar/monitorizar

5.1- Eixo de Intervenção I - Sucesso escolar e pessoal dos alunos

Objetivo Estratégico 1 - Melhorar o sucesso escolar.

Objetivo Estratégico 2 - Fomentar o sucesso dos alunos na avaliação interna e externa.

Objetivo Estratégico 4 - Envolver as famílias/encarregados de educação no processo educativo com vista ao sucesso dos seus educandos.

DOMÍNIO	REFERENTES	INDICADORES/MONITORIZAÇÃO	MEIO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
RESULTADOS ACADÉMICOS	Resultados do Ensino Básico e Ensino Secundário	Taxa de Sucesso por turma, disciplina, ano e ciclo (% de alunos sem níveis inferiores a S/3/10) Percentagem de alunos com 3 ou mais níveis inferiores a S/3/10 por turma, disciplina, ano e ciclo Médias por turma, disciplina, ano e ciclo (qualidade do sucesso) Percentagem de alunos retidos por ano e ciclo Percentagem dos alunos do Agrupamento escola que conclui o ciclo de ensino, dentro do tempo previsto. Percentagem de alunos que permanece no Agrupamento após a conclusão do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico	INOVAR Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas. Base de dados do SPO e dos Serviços Administrativos da Escola
	Resultados do Ensino Secundário Profissional	Percentagem de alunos que ingressa no ensino secundário, nos cursos profissionais, após a conclusão do 3.º Ciclo do Ensino Básico no Agrupamento. Percentagem dos alunos de outras escolas que ingressa no ensino secundário profissional. Percentagem de alunos com assiduidade igual ou superior a 90%, ao longo do ano letivo. Taxa de absentismo global dos alunos dos cursos profissionais (número de faltas/total de aulas lecionadas). Taxas de conclusão da oferta, dentro do número de anos previsto. Percentagem de alunos com módulos em atraso	Relatório do Progresso Anual INOVAR Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas Base de dados do SPO e dos Serviços Administrativos da Escola
	Resultados da Avaliação Externa	Comparação, por domínio cognitivo, entre os resultados obtidos pelo Agrupamento, e os valores de referência da NUT I (Nacional), NUT II (Norte) e da NUT III (Ave), por disciplina	Resultados do IAVE Atas dos Grupos Disciplinares

		Número de estratégias de melhoria dos resultados identificadas e definidas pelos grupos disciplinares.	Relatório Global das Provas ModA, das Provas Finais Nacionais e Exames Nacionais
RESULTADOS SOCIAIS	Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos Resultados dos alunos de origem imigrante Resultados dos alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e inclusão Média dos Alunos que beneficiam de medidas Seletivas Média dos Alunos que beneficiam de medidas Adicionais Grau de eficácia das medidas universais, adicionais e seletivas Resultados relativos à excelência.	INOVAR Base de dados criada pela EAA (alunos por nacionalidade e médias por aluno/ano) Relatório da EMAEI Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e não Letivas.
	Participação na vida da escolar	Percentagem de alunos envolvidos em órgãos e estruturas da escola Percentagem de alunos envolvidos em projetos de trabalho autónomo Número de atividades promovidas e dinamizadas pelos alunos ao longo do ano letivo. Taxa de participação dos alunos nas iniciativas do Agrupamento relacionadas com educação para a cidadania e desenvolvimento pessoal. Número de alunos envolvidos em projetos de âmbito nacional e internacional: - eTwinning - Erasmus+	Atas: Conselho Geral, Equipa de Autoavaliação, CT, outras Registo de presenças/sumários (BE) PAA Relatório da Coordenação de Projetos Página e Redes Sociais do Agrupamento Relatórios de avaliação das atividades
	Cumprimento das regras e disciplina	Apreciação global do comportamento por ciclo Número de ocorrências disciplinares registadas por turma, ano e ciclo	Relatório de CDT Doc. Apreciação Global da Turma

RESULTADOS SOCIAIS		Percentagem das ocorrências disciplinares por ano/ciclo de ensino Número de processos/medidas implementados	Relatório da Comissão de Mediação
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Percentagem de alunos integrados no mercado de trabalho após a conclusão do ensino secundário regular e profissional. Percentagem de alunos do ensino regular e profissional colocados no ensino superior. Percentagem de alunos com Plano Individual de Transição (PIT) que apresentam projeto de formação profissional ou resposta ocupacional.	Relatório SPO Relatório do Progresso Anual Base de dados dos Serviços Administrativos Atas de CT Relatório da EMAEI

5.2 - Eixo de Intervenção II - Liderança e gestão eficazes

Objetivo Estratégico 1 - Reforçar a identidade do Agrupamento através do desenvolvimento de atividades, projetos e práticas inovadoras e diferenciadoras.

Objetivo Estratégico 3 - Promover o uso das tecnologias como suporte essencial nos processos de ensino e aprendizagem.

Objetivo Estratégico 5 - Envolver a comunidade educativa na efetivação do Projeto Educativo, num compromisso de responsabilidade mútua.

DOMÍNIO	REFERENTES	INDICADORES	MEIO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
	Participação dos agentes educativos	Taxa de participação do pessoal docente e não docente, alunos, encarregados de educação nos inquéritos por questionário e grupos de discussão. Taxa de participação dos Assistentes Operacionais, Diretores de Turma e Professores Titulares de Turma nos grupos de discussão. Taxa de participação dos alunos e encarregados de educação nas reuniões. Número de Encarregados de Educação presentes em sessões de esclarecimento. Número de atividades que contaram com a presença dos Encarregados de Educação.	Inquéritos por questionário elaborados e aplicados pela EAA Guião e conclusões dos Grupos de Discussão dinamizados pela EAA Atas de Reuniões com os EE Relatório do GAAF Relatório do SPO Relatório CDT

LIDERANÇA E GESTÃO		Número de contributos recolhidos através da caixa de sugestões digital (docentes, alunos, Encarregados de Educação, Assistentes Técnicos e Operacionais).	PAA/Relatório do PAA Página do Agrupamento – Separador Autoavaliação
	Envolvimento das lideranças intermédias na tomada de decisão	Percentagem de docentes envolvidos nas reuniões de articulação curricular vertical e horizontal. Grau de implementação das propostas de articulação curricular registadas em Planos de Turma.	Folhas de Presenças nas reuniões de articulação vertical e horizontal Grelhas de articulação elaboradas Planos de Turma
		Diretores de Turma - Percentagem de ações de melhoria com participação ativa de lideranças intermédias. - Grau de satisfação da comunidade educativa com o desempenho das lideranças intermédias. **Coordenadores de Grupo Disciplinar** - Grau de cumprimento do plano de atividades do grupo disciplinar. - Número de reuniões do grupo disciplinar. - Grau de cumprimento das planificações. - Estratégias definidas para a melhoria das aprendizagens. - Análise dos resultados obtidos na avaliação interna e externa. - Grau de articulação vertical e horizontal entre níveis/anos de escolaridade. - Apoio prestado aos docentes na resolução de dificuldades. - Frequência da comunicação entre o grupo disciplinar e os órgãos de gestão. - Representação do grupo disciplinar em estruturas intermédias. - Grau de satisfação dos docentes relativamente ao desempenho do coordenador. - Colaboração com a Equipa de Autoavaliação.	Plano de Ações de Melhoria Grupos de discussão Inquéritos por questionário Relatório de Atividades – Departamento Atas de Grupo Disciplinar Atas de Reuniões de Articulação

LIDERANÇA E GESTÃO		**Coordenadores de Departamento** - Grau de concretização do plano de atividades do Departamento Curricular. - Número de reuniões do departamento. - Promoção do trabalho colaborativo entre os docentes e partilha de práticas pedagógicas eficazes. - Regularidade da análise dos resultados da avaliação interna e externa. - Grau de articulação vertical e horizontal entre ciclos e disciplinas. - Monitorização das estratégias implementadas. - Capacidade de mobilizar e envolver os coordenadores de grupo disciplinar. - Apoio prestado aos coordenadores de grupo disciplinar e aos docentes do departamento. - Qualidade da comunicação com a Direção, o Conselho Pedagógico e as restantes estruturas. - Grau de satisfação dos docentes relativamente ao desempenho do coordenador. - Implementação das ações de melhoria definidas no âmbito do processo de autoavaliação. - Colaboração com a Equipa de Autoavaliação.	Relatório de Departamento Curricular Atas de Departamento Curricular Atas de Reuniões de Articulação Resultados dos Inquéritos por questionário Grupo de discussão com os Coordenadores de Departamento Documento Monitorização das Ações de Melhoria

5.3 - Eixo de Intervenção III - Desenvolver dinâmicas organizacionais, pedagógicas e curriculares

Objetivo Estratégico 1 - Fomentar os valores de cidadania, civismo e democracia

Objetivo Estratégico 2 - Desenvolver atividades que fomentem a literacia da leitura e da informação, matemática, científica e artística

Objetivo Estratégico 5 - Desenvolver estratégias conducentes a práticas de articulação / trabalho colaborativo

DOMÍNIO	REFERENTES	INDICADORES	MEIO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
DESENVOLVIMENTO PESSOAL, EMOCIONAL E DO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS	Apoio ao sucesso escolar	**Número** de alunos que beneficiam de: - apoio ao estudo/apoio educativo; - apoio a PLNM; - apoio tutorial; - mentorias; - coadjuvação em sala de aula (Português e Matemática); - coadjuvação em sala de aula (alunos com Medidas Seletivas e Adicionais). Taxa de sucesso dos alunos que beneficiam de medidas de apoio Taxa de transição após retenção	Relatório de Apreciação das Atividades Letivas e Não Letivas INOVAR
	Apoio à Inclusão	Número de atividades interculturais, de valorização da diversidade e de promoção da inclusão Ações destinadas à melhoria dos resultados dos alunos pertencentes a grupos de risco, nomeadamente os provenientes de contextos socioeconómicos desfavorecidos Ações dinamizadas de promoção da integração dos alunos migrantes no Agrupamento Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência implementada	PAA Relatório do GAAF/Mediação Linguística Relatório do SPO Relatório da EMAEI
	Apoio ao bem-estar pessoal e social	Número de ações/sessões de promoção do bem-estar (gestão emocional, competências socioemocionais, bullying, cyberbullying e consumos de risco) Perceção do pessoal docente e não docente, alunos, encarregados de Educação e assistentes operacionais e técnicos face à: Segurança Escolar; Ambiente físico; Envolvimento Parental; Conexão à escola, Aceitação cultural e Relações interpessoais	PAA Relatório do SPO Relatório do Clima Escolar

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, EMOCIONAL E DO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS	Promoção da disciplina	Ações de prevenção de comportamentos de risco Número de alunos, docentes e Encarregados de Educação envolvidos nas ações de prevenção/sensibilização Número de alunos sinalizados e acompanhados por equipas multidisciplinares Número reuniões de articulações com entidades externas (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais)	PAA Relatório do SPO Relatório do GAAF Relatório de Informação Escolar (CPCJ e EMAT)
	Orientação escolar e profissional	Número de sessões de orientação vocacional e profissional realizadas pelo SPO Percentagem de alunos dos 9.º aos 12.º anos acompanhados em orientação escolar e profissional Taxa de transição para o ensino secundário, superior ou mercado de trabalho Número de visitas de estudo a empresas e instituições de ensino superior Participação dos alunos nas Feiras de Oferta Formativa e Mostra de Cursos Superiores	Relatório do SPO PAA
	Promoção da Cidadania e Desenvolvi-mento	Número de atividades implementadas segundo diretrizes para a Cidadania e Desenvolvimento (www.dge.mec.pt) Articulação curricular horizontal com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas Atividades, iniciativas, visitas e articulação com outros projetos e parceiros externos Apreciação semestral do Plano Propostas de reformulação e sugestões de melhoria (final do 1º semestre e para o Ano Letivo seguinte)	Planos de Turma da Componente Curricular de Cidadania e Desenvolvimento
	Plano Anual de Atividades	Grau de cumprimento do PAA Taxa de atividades realizadas face às atividades previstas no PAA Número de atividades por departamento curricular/projetos/clubes Número de iniciativas, atividades e projetos dinamizados por alunos	PAA Relatório do PAA Relatório de Departamento Curricular, Projetos e Clubes Inquéritos aplicados aos alunos e

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, EMOCIONAL E DO BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E DOS ALUNOS		Grau de satisfação dos alunos/dinamizadores relativamente às atividades desenvolvidas Avaliação global das atividades pelos alunos Avaliação do contributo das atividades para o desenvolvimento das aprendizagens e competências dos alunos Número de entidades parceiras envolvidas na implementação do PAA Grau de articulação das atividades do PAA com os departamentos curriculares e outras estruturas educativas Número de parcerias internas e externas envolvidas nas atividades Grau de contributo das atividades para o desenvolvimento das aprendizagens e competências dos alunos Número de projetos nacionais e internacionais Número de atividades inovadoras Visibilidade e divulgação das atividades na comunidade educativa	dinamizadores Página e Redes Sociais do Agrupamento, Órgãos de Comunicação Social, Plataformas Oficiais de Projetos e Jornal Escolar

6 - Calendarização do processo de Autoavaliação

O trabalho realizado pela equipa de autoavaliação vai desenvolver-se ao longo de três anos letivos e irá processar-se através das seguintes fases:

- Constituição da Equipa de Autoavaliação;
- Caracterização do Agrupamento;
- Definição de domínios, referentes e Indicadores, alinhados com o Projeto Educativo;
- Elaboração, aplicação, tratamento e apresentação dos resultados dos inquéritos por questionários;
- Análise semestral dos resultados da avaliação interna;
- Análise dos resultados da avaliação externa;
- Monitorização das Metas do Projeto Educativo;
- Identificação e priorização das ações de melhoria;
- Elaboração e apresentação do Planos de Ações de Melhoria;
- Elaboração e apresentação do Relatório da Equipa de Autoavaliação (Anual).

7- Fontes de Informação

Documento Orientador

- Projeto Educativo.

Técnicas e instrumentos de recolha de informação

- Inquéritos por questionário.
- Inquéritos por entrevista.
- Grupos de discussão.
- Relatório Semestral de Apreciação das Atividades Letivas e Não letivas
- Caixa de Sugestões digital.
- Consulta e análise documental:

  - Relatório do Plano Anual de Atividades;
  - Relatório de Avaliação de Atividades (alunos e dinamizadores);
  - Relatório do Progresso Anual (Cursos Profissionais);
  - Relatório Global das Provas de Aferição/ModA, Provas Finais Nacionais e Exames Nacionais;
  - Relatório de Coordenação dos Diretores de turma;
  - Relatórios da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
  - Relatório do Serviço de psicologia e Orientação (SPO);
  - Relatório do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF);
  - Atas do Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de turma e Grupos disciplinares.

Bases de dados internas

- INOVAR

8 - Divulgação do processo e dos resultados

A divulgação à comunidade educativa será realizada através dos seguintes meios.

- Conselho Geral;
- Conselho Pedagógico;
- Departamentos Curriculares;
- Conselhos de Diretores de Turma;
- Newsletters;
- Página da Internet do Agrupamento.

9 - Referências

9.1 - Referências legislativas

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por "Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior", estabelece a obrigatoriedade da avaliação interna e da avaliação externa nas organizações escolares, reconhecendo a importância destes mecanismos para a regulação e melhoria do desempenho escolar.

Esta lei é regulamentada pelos seguintes diplomas legais:

- Despacho n.º 370/2006, de 3 de maio – estabelece orientações para a implementação da avaliação interna e externa nas escolas.
- Despacho n.º 4150/2011, de 4 de março – define procedimentos complementares para a avaliação das organizações escolares.
- Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho – cria o Sistema Nacional de Avaliação das Escolas, incluindo a autoavaliação como componente essencial.
- Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto – regulamenta aspetos operacionais da avaliação interna e externa.
- Despacho n.º 13342/2016, de 9 de novembro – atualiza e reforça orientações sobre procedimentos de autoavaliação nas escolas.

9.2 - Referências bibliográficas

Aderet-German, T., & Ben-Peretz, M. (2020). Using data on school strengths and weaknesses for school improvement. *Studies in Educational Evaluation*, 64 (1), 1-9. doi:10.1016/j.stueduc.2019.100831

Afonso, A. J. (2010). Políticas educativas e autoavaliação da escola pública portuguesa: apontamentos de uma experiência. *Estudos de Avalição Educacional*, 21 (46), 343-362.

Barreira, C., Bidarra, M. G., & Vaz-Rebelo, M. P. (Org.). (2016). *Estudos sobre avaliação externa de escolas.* Porto: Porto Editora.

OECD (2013). *Synergies for better learning: an international perspective on evaluation and assessment*. OECD Publishing.